Aprovado por 8 X 0
Em 20 / 03 / 2007

- Presidente -

REQUERIMENTO Nº 09/2007.

Sr. Presidente;
Srs. Vereadores:

Requeremos à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades legais e regimentais, seja formulado um VOTO DE PESAR à família BARROS CARVALHO pelo falecimento de Ana Maria Barros no dia 15 deste mês na cidade de Caruaru onde se encontrava.

JUSTIFICATIVA

Fatos e acontecimentos de maior ou menor importância no cotidiano de uma comunidade, assinalam que essa comunidade está vivendo um novo instante de sua trajetória de vida, por vezes de sua própria história.

Ana Maria Barros, marcou de forma singular e única a vida social e religiosa da sociedade florestana. A sua disponibilidade e participação nos fatos e acontecimentos do dia-a-dia de Floresta, durante décadas, colocando as suas habilidades, o seu talento, o seu bom humor a serviço da população, fizeram-na querida, estimada, admirada, respeitada por tantos quanto tiveram a felicidade e o prazer de privar de sua companhia ou desfrutar de sua convivência.

Desde muito jovem Ana Maria Barros pontificou em nossa sociedade. Nascida em uma família tão tradicional quanto liberada de preconceitos vãos, com suas outras duas irmãs, - tão bonitas e afáveis quanto ela, todas Marias, das Dores e Benigna - fez de sua casa, ponto de encontro dos jovens de várias gerações. Para o bate-papo, para a convivência amiga e fraterna em tardes de cantoria ao violão; para serenatas memoráveis, o sadio lazer de qualquer tempo.

Datilógrafa ágil e competente fez-se escrivã substituta do Cartório do Registro Geral de Imóveis da Comarca de Floresta, do qual, posteriormente, tornou-se titular vindo a aposentar-se por tempo de serviço prestado.. Concomitantemente, abriu a primeira escola de datilografia de

Floresta e tornou-se professora de violão. Sobrava-lhe, entretanto, tempo para as apresentações culturais, a animação das celebrações religiosas na antiga Igreja Matriz, na Catedral, na Igreja do Rosário, nas capelas da zona rural. Emprestava a beleza de sua voz inconfundível, às apresentações da "***Escola-Cantorum"***, às horas de arte de tempos de antanho, aos corais que se formavam em nossa cidade. Na fazenda São Pedro, herdada de seus pais, recebia os amigos, sempre acompanhada do "amigo do peito", o seu indefectível violão. Em qualquer momento, com toda a espontaneidade, exercitava o seu bom humor, criando palavras, frases, expressões que, hoje, fazem parte do vocabulário informal da gente florestana.

A subida de Ana Maria Barros para o andar superior da existência é fato que assinala que estamos vivendo um novo momento.

Por tudo quanto representou Ana Maria Barros para Floresta, é que formulamos Voto de Pesar à família enlutada.

Sala das Reuniões, 20 de fevereiro de 2007.

Fávio Lúcio de Sá Ferraz
Vereador

João Berto de Sá – (Betinho Numeriano)
Vereador

Maria Auxiliadora Marquim Nogueira Cornélio
Vereadora